
ICANN83 | Semana de Preparação – Atualizações sobre Desenvolvimentos Geopolíticos, Legislativos e Regulatórios
Quarta-feira, 28 de maio de 2025 – 17h às 18h CEST

MAEVA DEVOTO

Olá e bem-vindos à Sessão de Atualizações sobre Desenvolvimentos Geopolíticos, Legislativos e Regulatórios. Meu nome é Maeva Devoto e serei administradora de participação desta sessão. Esta sessão está sendo gravada e é regida pelos Padrões de Comportamento Esperados e a Política Antiassédio da Comunidade da ICANN.

Durante a sessão, perguntas ou comentários serão lidos em voz alta apenas se forem enviados no pod de perguntas e respostas. A interpretação desta sessão incluirá o francês e o espanhol. Se você quiser falar durante a sessão, levante sua mão no Zoom. Quando forem chamados, os participantes virtuais terão permissão para ativar seu som no Zoom. Diga seu nome, para ficar registrado, o idioma no qual vai falar, se for usar um idioma que não seja o inglês, e fale pausadamente. Agora vou passar a palavra para Veni Markovski.

VENI MARKOVSKI

Obrigado, Maeva. Então vamos lá. Podemos passar para o próximo slide para vermos a agenda. Nós tínhamos vários itens na agenda.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Vamos começar com a atualização sobre os desenvolvimentos legislativos e regulatórios, depois a revisão da WSIS+20 e, em seguida, algumas atualizações sobre a UIT e a ONU. E vocês poderão fazer perguntas e poderemos ter um debate depois de cada uma dessas sessões.

Além disso, vocês podem fazer perguntas, obviamente, no pod de perguntas e respostas. Então, sintam-se à vontade para fazer isso enquanto escutam a apresentação. Se tiverem alguma pergunta, é só colocarem lá. Vamos respondê-la por escrito na seção de perguntas e respostas ou alguém da nossa equipe vai respondê-la. Dito isso, podemos passar para o próximo slide e, depois, o primeiro palestrante. Obrigado.

DIMITRIS ZACHARIAS

Olá, pessoal. Meu nome é Dimitris. Bem-vindos e obrigado por estarem aqui. Vamos começar nossas atualizações regionais para a Europa com a implementação da Diretiva NIS2. A Diretiva NIS2, adotada formalmente há alguns anos, fortalece as medidas para o gerenciamento de riscos relacionados à cibersegurança e facilita o cumprimento da obrigação de emissão de relatórios para as entidades essenciais e importantes da UE. E os provedores de serviços do DNS e os registros de nomes de TLDs são considerados entidades essenciais nos termos da diretiva.

A diretiva impõe algumas obrigações com relação à coleta, à manutenção e à concessão de acesso a dados de registro de nomes de domínio. E até o prazo para a transposição, em outubro...

transposição significa pegar a diretiva que foi votada no nível da UE e incorporá-la na legislação nacional dos 27 estados-membros da UE. Até o prazo para a transposição, que foi definido para 17 de outubro do ano passado, apenas quatro estados-membros haviam notificado a transposição para a comissão, fosse ela uma transposição total ou parcial. E até esse mesmo prazo de 17 de outubro, a Comissão Europeia havia adotado a regulamentação para a implementação da NIS2, especificando as medidas para o gerenciamento de riscos e os casos em que um incidente é considerado significativo. A ICANN também contribuiu para a consulta da Comissão sobre a regulamentação referente à implementação.

Com alguns atrasos consideráveis na implementação da diretiva, em 28 de novembro, a Comissão adotou o primeiro pacote de decisões sobre violações devido à ausência de comunicação por parte dos estados-membros referente às medidas tomadas para transpor a legislação internacional da diretiva, enviando cartas de avisos formais para 23 estados-membros. Desde a adoção dessas decisões sobre violações, oito estados-membros concluíram a transposição total da legislação internacional da diretiva, e outros três estados-membros realizaram a transposição parcial da diretiva.

Em uma segunda onda de ações para evitar mais atrasos, no dia 7 de maio, a Comissão enviou pareceres detalhados a 19 estados-membros por não notificarem a transposição total da diretiva NIS2. Desde o dia 7 de maio, os estados-membros tiveram dois meses

para responder a Comissão Europeia e tomar as medidas necessárias para elaborar suas leis nacionais de modo a garantir a conformidade com a transposição da diretiva.

Com relação à implementação do artigo 28 da diretiva NIS2, que se refere ao banco de dados para dados de registro de nomes de domínio, observamos alguns desvios, apesar do volume pequeno significativo de transposições até o momento, sendo que alguns desvios a nível nacional já ficaram evidentes.

Vou dar dois exemplos aqui. O primeiro diz respeito a solicitantes de acesso legítimo. Então, por exemplo, alguns estados-membros optaram por uma definição mais prescritiva para solicitantes de acesso legítimo, listando-os em suas legislações nacionais, enquanto outros optaram por uma abordagem mais flexível, escolhendo definir solicitantes de acesso legítimo por meio de uma legislação secundária ou com base em solicitações válidas e justificáveis das autoridades competentes.

E outro exemplo relacionado a respostas para solicitações de acesso a dados. Alguns estados-membros fizeram a transposição do artigo 28 da diretiva exigindo que os registros de nomes de TLDs e entidades que fornecem serviços de registro de nomes de domínio respondam às solicitações em até 72 horas, enquanto outros estados-membros esclareceram que, em casos de solicitações urgentes, fornecendo também uma definição para solicitações urgentes, as mesmas entidades deveriam responder em até 24 horas. Nós continuamos monitorando a implementação

da diretiva NIS2, é claro, à medida que mais e mais estados-membros agilizam a transposição da diretiva em suas legislações nacionais.

Outro tópico importante referente às atualizações regulatórias é a revisão da Lei de Cibersegurança. Em 2019, a UE adotou a Lei de Cibersegurança, que essencialmente dá à ENISA, que é a Agência da União Europeia para a Cibersegurança, um mandato permanente e fortalece sua função, além de estabelecer uma estrutura para certificações de cibersegurança na UE. Um estudo para avaliar...

VENI MARKOVSKI

Dimitris, você pode falar um pouco mais devagar para os intérpretes? Obrigado. Perdão.

DIMITRIS ZACHARIAS

Sim, é claro. Sinto muito. Após uma revisão em um estudo para avaliar... perdão, em 2024, a Comissão lançou uma convocação de evidências e uma consulta para a revisão da regulamentação. Embora a Lei de Cibersegurança não tenha um impacto direto no ecossistema de governança da Internet, existem menções específicas à natureza pública da Internet aberta, particularmente seus principais protocolos e infraestrutura nos seus considerandos.

A revisão da Lei de Cibersegurança tem como objetivo esclarecer o mandato da Agência da UE para a Cibersegurança e melhorar a

estrutura de certificação a fim de alcançar níveis maiores de resiliência. A Comissão Europeia, em seu novo mandato, também está adotando uma abordagem para simplificar uma parte da estrutura legislativa.

Para isso, a iniciativa busca simplificar e complementar as regulamentações relevantes da UE a fim de solucionar inconsistências e dificuldades de alinhamento no ambiente regulatório. A Comissão convidou as partes interessadas para avaliar a eficiência dessas ferramentas legislativas por meio de uma consulta que permanecerá aberta até o dia 20 de junho. E uma proposta de revisão deverá ser publicada no T4 de 2025. Próximo slide, por favor. Obrigado.

Então, no dia 24 de fevereiro, a Comissão Europeia apresentou uma proposta para uma recomendação ao conselho de adotar um esquema de cibersegurança para melhorar a coordenação de crises cibernéticas na UE. As recomendações são leis não vinculantes com base nas quais a UE pretende atingir certos objetivos sem impor uma estrutura legal mandatória. As recomendações, como a do esquema, permitem que as instituições da UE divulguem suas perspectivas e sugiram uma linha de ação sem impor obrigações legais às entidades a que se destinam.

A proposta preliminar menciona o DNS e especificamente incentiva que os estados-membros promovam o desenvolvimento e uso de um serviço de resolvedores do DNS na Europa que seja

público e seguro como uma medida importante para garantir a prontidão e resiliência em caso de crises. Ela também incentiva que os estados-membros melhorem suas estratégias de diversificação de resolução do DNS, inclusive no que diz respeito ao uso de pelo menos uma infraestrutura do DNS baseada na união, como o DNS para a UE, a fim de garantir uma resolução confiável do DNS em crises mais sérias.

Acima de tudo, a proposta fez uma recomendação para duas instituições e agências da UE, a Agência da União Europeia para a Cibersegurança e a Rede Europeia de Organizações de Representantes de Crises Cibernéticas... e peço desculpas aos intérpretes por isso, mas pelo menos não é uma abreviação... desenvolverem e disponibilizarem diretrizes de failover em situações de emergência que descrevam as etapas para trocar para uma infraestrutura do DNS baseada na união em caso de falha de outros serviços do DNS. Essa proposta foi debatida pelo conselho entre representantes de estados-membros da UE, e o texto final foi aprovado bem recentemente pelos serviços do conselho e deverá ser adotado formalmente pelos ministros na assembleia ministerial, que está agendada para o início de junho.

Os estados-membros optaram por uma abordagem menos descritiva do que a proposta original, e o texto final não inclui nenhuma dessas menções específicas ao DNS. Ele inclui uma recomendação para as entidades e os estados-membros da UE desenvolverem contingências para crises graves em que os canais normais de comunicação que dependem da Internet ou de redes

de telecomunicações sejam interrompidos ou indisponibilizados.

Próximo slide, por favor.

Por fim, queremos atualizar... obrigado... queremos atualizar vocês sobre os planos da Comissão Europeia de propor uma estratégia digital internacional. A Comissão Europeia iniciou uma consulta sobre uma comunicação conjunta referente a uma estratégia digital internacional, que deverá ser apresentada no dia 4 de junho na plenária do parlamento europeu, em Estrasburgo.

A estratégia que será debatida pela Comissão Europeia e o Serviço Europeu de Ação Externa tem como objetivo orientar as políticas digitais externas da UE e delinear as prioridades e as modalidades de cooperação da UE com parceiros internacionais em políticas digitais, inclusive, e especificamente, no que diz respeito a três linhas importantes: tecnologia, inovação e investimentos. A comunicação conjunta é, repetindo, uma iniciativa não legislativa e se destina a avaliar as propostas de políticas, em vez de apresentar planos legislativos detalhados.

O objetivo estratégico da Comissão com essa comunicação é restaurar a Europa como um player no setor global de tecnologia, e a consulta pública foi lançada no dia 7 de maio e encerrada no dia 21 de maio. A ICANN enviou uma contribuição para a convocação de evidências da Comissão Europeia, que será compartilhada com vocês pelos meus colegas em um link no chat. E nós também informamos a comunidade sobre a oportunidade de contribuir para a consulta da Comissão. Especificamente sobre a governança

da Internet, a Comissão alerta contra a fragmentação da governança da Internet por meio de iniciativas baseadas em arquiteturas da Internet controladas pelo estado e enfatiza a necessidade de defender a disponibilidade geral e a integridade da Internet no palco internacional.

A última evidência para uma pequena... perdão... uma pequena atualização da nossa parte, a Comissão Europeia, com base na regulamentação de implementação da diretiva NIS2 mencionada antes, está trabalhando em uma visão para um fórum de múltiplas partes interessadas que será baseado em quatro linhas paralelas de trabalho. O escopo do fórum de múltiplas partes interessadas ainda será finalizado, mas ele se baseia na regulamentação de implementação que foi adotada em outubro do ano passado... e a Comissão está trabalhando em quatro linhas em paralelo: IPv6, segurança de e-mails, segurança do DNS e segurança do roteamento da Internet.

O objetivo do fórum é desenvolver diretrizes sobre os melhores padrões e práticas disponíveis, além de técnicas de implantação e cronogramas otimizados. E, novamente, essa iniciativa resulta da lei de implementação da diretiva NIS2 para ajudar as entidades incluídas no escopo dessa lei, como os provedores de serviços do DNS e os registros de nome de TLDs, a garantirem a conformidade e cumprirem os requisitos da segurança de redes nos termos dessa lei de implementação. Com isso, vou pausar por aqui e passar a palavra para o Veni. Agradeço as perguntas que vocês possam ter.

VENI MARKOVSKI

Obrigado, Dimitris. Se você passar para o próximo slide, ele terá as perguntas e temas de discussão. Sim... se vocês tiverem alguma pergunta, podem levantar a mão ou, caso contrário ou não tenham colocado nada na sessão de perguntas e respostas... como perguntas e respostas. Não estou vendo nada, então, nos avisem. Não estou vendo mãos levantadas e não estou vendo perguntas no pod. Talvez tenhamos uma. Certo, então, acho que podemos passar para o próximo slide, e acho que é a vez do Alexey.

ALEXEY TREPYKHALIN

Obrigado, Veni. Podemos passar para o próximo slide, por favor? Olá a todos. Eu sou Alexey Trepikhlin e sou o gerente de engajamento de governos e OGIs baseado em Nova York.

Tivemos alguns desdobramentos relacionados ao processo da WSIS+20 na ONU desde a última vez em que falamos. O presidente da Assembleia Geral publicou as modalidades para a revisão geral pela Assembleia Geral sobre a implementação dos resultados da Cúpula Mundial da Sociedade da Informação. Ele também nomeou Ekitela Lokaale como representante permanente da República do Quênia na Organização das Nações Unidas e Suela Janina como representante permanente da República da Albânia na Organização das Nações Unidas, que atuarão como cofacilitadores na liderança da revisão geral da implementação dos resultados da WSIS.

Vou explicar o caminho que temos pela frente analisando o cronograma que vocês estão vendo na tela. Os cofacilitadores publicaram o roteiro da WSIS+20 no dia 21 de maio. Eles indicaram que algumas dessas datas não são definitivas e poderão mudar um pouco. A primeira reunião de balanço entre os governos deverá ser realizada esta semana em 30 de maio. Ela será um procedimento aberto para observadores e vocês poderão assisti-la ao vivo ou uma gravação na UN Web TV.

Uma primeira consulta com partes interessadas será realizada no início de junho. Ela será seguida pelas consultas com partes interessadas e estados-membros que serão realizadas em junho e julho, acompanhadas por reuniões de coordenação dos cofacilitadores com várias organizações da ONU. Comentários por escrito serão solicitados das partes interessadas antes dos principais prazos de elaboração após a publicação do documento de elementos no dia 20 de junho. Os cofacilitadores pretendem compartilhar a versão preliminar zero até agosto de 2025, antes das negociações iniciais entre os governos.

Em meados de outubro, haverá uma segunda reunião preparatória e uma sessão de balanço entre os governos e observadores e uma segunda rodada de consultas com partes interessadas, seguidas pelas negociações informais. O documento preliminar resultante deverá ser disponibilizado até novembro de 2025. Também em novembro, as partes interessadas terão uma segunda oportunidade para participar em consultas com os estados-membros. Espera-se que a reunião de alto nível da Assembleia

Geral das Nações Unidas finalize o processo em dezembro de 2025 com um documento resultante obtido por consenso.

Ao longo do terceiro e quarto trimestres, a ICANN participará em sessões de consulta, e nós continuaremos mantendo a comunidade informada sobre os desdobramentos. Os links para o roteiro e outros recursos úteis estão na janela do chat para sua referência. E, com isso, vou passar a palavra para a Becky, que continuará com a narrativa da WSIS.

REBECCA MCGILLEY

Obrigada, Alexey. Só para confirmar, agora temos algumas perguntas para o Dimitris sobre isso também. Devemos voltar?

VENI MARKOVSKI

Vamos concluir esta seção primeiro, e depois...

REBECCA MCGILLEY

Ok. Olá, pessoal. Eu sou Rebecca McGilley, diretora na Equipe de Engajamento de Governos e colíder do nosso projeto de revisão da WSIS+20. Então, após a nossa atualização para a comunidade da ICANN no ICANN82, no mês passado publicamos um blog que descreve a estratégia da ICANN para abordar a revisão da WSIS+20. O blog reitera as metas da ICANN para a WSIS+20 e compartilha como pretendemos alcançá-las. E eu... nós vamos colocar isso no chat... o blog.

As atividades da ICANN têm como objetivo garantir que o modelo de múltiplas partes interessadas de governança da Internet seja preservado, que a função exclusiva da comunidade técnica continue sendo reconhecida e que o mandato para o fórum de governança da Internet seja ampliado.

VENI MARKOVSKI

Só um pouco mais devagar, Becky, perdão.

REBECCA MCGILLEY

Sim, desculpe. São três objetivos. Queremos fazer isso criando um conhecimento mais amplo sobre os processos relevantes e incentivando a participação de membros interessados da comunidade da Internet.

No nosso trabalho, a ICANN... nós continuaremos compartilhando conhecimento, inclusive com a produção de materiais relevantes que os membros da comunidade poderão usar para se manterem informados e divulgarem informações sobre os acontecimentos relevantes. Nós continuaremos nossa colaboração com outras organizações e entidades com as quais temos interesses em comum para garantir que nossas mensagens e principais solicitações estejam todas alinhadas, mesmo que estejamos usando diferentes plataformas em diferentes eventos.

E, é claro, vamos trabalhar para dar continuidade às nossas atividades de capacitação e divulgação para garantir que os membros da comunidade geral da Internet e diplomatas estejam

informados e cientes. Isso será feito, inclusive, por meio da organização de sessões geopolíticas, como esta, por meio de conversas em encontros da ICANN, entre muitos outros eventos e webinários nos quais temos participado. Próximo slide, por favor.

Obrigada. O documento de modalidades cita o relatório da Comissão da ONU sobre Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento, ou CSTD, que é um marco importante que corrobora o documento resultante. E observando a importância do relatório de CSTD, a ICANN... nós participamos na sessão de CSTD em abril. Durante esse encontro, a ICANN destacou nossas contribuições para o multilinguismo e a promoção de nomes de domínio internacionalizados, IDNs, bem como nossas prioridades para a WSIS+20.

Nossa declaração, que também vamos compartilhar, salientou a função exclusiva da comunidade técnica, e muitas declarações de estados-membros... outros estados-membros manifestaram apoio à estrutura da WSIS e da sua função na transformação digital, no modelo de múltiplas partes interessadas para a governança da Internet e no IGF. A divisa digital foi identificada como uma lacuna que precisa ser tratada na WSIS+20 e em futuras iniciativas. Algumas declarações enfatizaram a importância de evitar a duplicação no que diz respeito ao GDC, por exemplo, e algumas sugeriram integrá-lo às linhas de ação da WSIS.

Ao final da 28.^a sessão, o encontro adotou duas resoluções, sendo que uma delas foi sobre a WSIS+20. E, do ponto de vista da ICANN,

o texto da resolução de CSTD sobre a WSIS+20, que é um dos resultados do encontro recente, foi em geral positivo. O documento de modalidades também cita o IGF de 2025 e o evento de alto nível da WSIS+20 da UIT como dois eventos significativos que fornecerão informações para considerar o documento resultante da WSIS+20.

Sendo assim, temos nos preparado para participar ativamente nesses dois eventos. Então, vamos enviar representantes a esses dois eventos liderados pelo nosso CEO. E vamos organizar... teremos duas sessões organizadas da ICANN no IGF na Noruega. Uma delas será um workshop sobre como fortalecer a participação de múltiplas partes interessadas. E a outra será um fórum aberto para desmistificar a WSIS+20... e vocês terão mais informações sobre isso quando publicarmos nosso comunicado.

Então, embora a ICANN e outras organizações semelhantes tenham dado passos importantes nessa caminhada, ainda há oportunidade, daqui para frente, para a comunidade geral ampliar todos esses esforços. Nós pedimos que os membros da comunidade interessados se mantenham informados, participem nas discussões e defendam a preservação de uma Internet única interoperável, aberta e segura. Nós acreditamos que a comunidade da Internet não pode se dar ao luxo de ser uma observadora passiva.

Então, existem várias oportunidades para divulgarmos as mensagens, inclusive por meio, se possível, do engajamento com

governos nacionais para compartilhar informações reais sobre casos de sucesso do modelo de múltiplas partes interessadas. Temos um boletim informativo sobre isso e que até explica os fundamentos técnicos da Internet. Juntem-se às redes existentes e juntem-se às discussões... temos a rede de divulgação da ICANN sobre a WSIS+20 e a lista de e-mails. E, é claro, mantenham-se a par das iniciativas mais recentes e, se puderem, participem nas discussões globais.

Divulguem informações, ajudem outras pessoas a entenderem a importância da governança da Internet e sua função em moldar o futuro. Dito isso, acho que vou abrir para perguntas e discussões. É com você, Veni. Obrigada.

VENI MARKOVSKI

Obrigado. Só preciso lembrar a todos que falem mais devagar para ajudar os intérpretes. Alguma pergunta? Alguma mão levantada?

YVETTE GUIGNEAUX

Sim. Temos uma mão levantada do Tijani.

VENI MARKOVSKI

Tijani, pode falar.

YVETTE GUIGNEAUX

Também temos uma pergunta no pod de perguntas e respostas.

TIJANI BEN JEMAA

Muito obrigado, Veni, e obrigado a todos. Obrigado. Percebi que você salientou o fato de que deseja que a comunidade técnica tenha uma função maior no processo. A comunidade técnica é formada por técnicos... engenheiros. Eles não são ISTAR. Porque ISTAR se refere a múltiplas partes interessadas. A maioria dos membros são advogados, e não engenheiros.

Se você se lembra, Veni, na Cúpula Mundial da Sociedade da Informação, a sociedade civil era composta por 21 famílias. Uma delas era ciência e tecnologia. E eu fui o representante dessa família no comitê da sociedade civil. Quero esclarecer que, quando falamos na comunidade técnica... e eu aceito e desejo que a comunidade técnica saia da sociedade civil, assim como a comunidade acadêmica. Mas vamos ser claros, em se tratando de técnicos, engenheiros etc., não estamos falando de entidades. Não é a ICANN. Não é a ISTAR. Não é o RIR etc. Obrigado.

VENI MARKOVSKI

Obrigado, Tijani. Acho que isso não foi uma pergunta, a menos que eu tenha entendido errado. Mas acho que, sim, tivemos uma... eu diria uma atualização nas posições no que diz respeito a quem são as partes interessadas no processo da WSIS. Agora preciso ir mais devagar. Se consultarem a Agenda de Túnis da WSIS, e depois o documento resultante da WSIS+10 e o Pacto Digital Global na parte sobre governança da Internet, vocês verão que a comunidade técnica costumava ser agrupada com outras partes interessadas no início. E agora é uma parte interessada distinta.

Hoje em dia, quando falamos em comunidade técnica, não existe uma comunidade técnica. Existem várias comunidades do universo técnico que não são necessariamente compostas apenas por engenheiros. Mas... sendo que a ICANN é uma dessas partes interessadas da comunidade técnica que participa no processo da WSIS+20, de acordo com nossa missão e nosso estatuto. Então, os assuntos sobre os quais podemos opinar são limitados pelo nosso estatuto. Diferentemente de outras partes interessadas, como a sociedade civil, a comunidade acadêmica, as empresas, os governos, que não têm essa limitação. Mas, obrigado pela sua observação. Muito obrigado. Temos mais alguma mão levantada?

YVETTE GUIGNEAUX

Não, não vejo outras mãos levantadas. E temos apenas as duas perguntas no pod do chat, ou no pod de perguntas e respostas.

VENI MARKOVSKI

Sim, acho que vou respondê-las nas perguntas e respostas... eu acho. Obrigado. Acho que podemos passar para o próximo slide. E acredito que... Elizabeth, é a sua vez.

ELIZABETH OLUOCH

Ótimo, muito obrigada, Veni. Olá a todos. Durante a plenária de geopolítica no ICANN82, eu mencionei que no ICANN83 iria compartilhar um pouco mais sobre os planos de engajamento da Organização ICANN para a próxima Conferência Mundial de

Desenvolvimento de Telecomunicações e TI, ou WTDC 2025, que será realizada em Baku, Azerbaijão, de 17 a 28 de novembro.

No entanto, primeiro, para dar um pouco de contexto para quem não conhece a WTDC, ou por que a ICANN participa dela. A WTDC é o encontro quadrienal que estabelece a agenda de desenvolvimento e prioridades para o setor de desenvolvimento de telecomunicações e TI, ou ITD, para os quatro anos seguintes. Então, seria de 2026 a 2029. A ICANN é um membro de setor de ITD, então pretendemos participar. A WTDC é uma conferência não vinculada a tratados, então, os membros do setor podem se pronunciar.

O tema da WTDC é Conectividade Universal, Significativa e Acessível para um Futuro Digital Inclusivo e Sustentável. Algumas das tarefas previstas que precisam ser cumpridas incluem a indicação de gestores para os grupos de estudos, a modificação e adição ou remoção de resoluções da WTDC, a manutenção, a criação ou o encerramento de grupos de estudos, mas, além disso, a WTDC recebe relatórios de ITD sobre suas atividades no último ciclo de quatro anos. A WTDC-25 receberá relatórios do grupo de estudo do período de 2022 a 2025, que foi encerrado no início deste mês. Durante o período desse grupo de estudo, por exemplo, tivemos algumas práticas recomendadas e experiências, bem como o progresso na implantação do IPv6, que foram fornecidos pelos RIRs, e isso será refletido nos relatórios do grupo de estudo.

O principal resultado inclui a declaração da WTDC, ou a declaração de Baku, que é uma declaração política. No momento, os estados-membros estão trabalhando em uma declaração preliminar, que reflete um compromisso com a transformação digital, destaca os desafios para a conectividade significativa, particularmente nas regiões menos favorecidas, a importância da colaboração de múltiplas partes interessadas e a promoção da transformação digital. Além disso, a declaração preliminar pede que sejam feitos investimentos em infraestrutura e inovação, especialmente com fundos sustentáveis, e um ambiente em que seja possível estimular o crescimento da infraestrutura, entre outros compromissos e ações.

Então, quem pode participar? Os representantes de estados-membros, membros do setor de ITD, além de observadores. E quais são os objetivos da Organização ICANN? Bem, queremos criar parcerias, e fortalecer as já existentes, com governos e organizações do setor privado. Por exemplo, a WTDC-25 reunirá delegados representados em sua grande maioria por reguladores que virão de países de baixa a média renda, além do setor privado, que são atuantes no ITUD. Queremos divulgar a Organização ICANN, o modelo de múltiplas partes interessadas da ICANN e as atividades da Organização ICANN, como o Programa de Aceitação Universal e IDNs e o CDA. As discussões na WTDC costumam tratar de tópicos relacionados a políticas da Internet, e nós queremos ser um recurso disponível para informações técnicas.

E, por fim, vamos monitorar as resoluções relacionadas à Internet, como as que dizem respeito a IDNs, ou multilinguismo na Internet, e endereços IP e a governança da Internet no geral, para garantir que as modificações propostas e/ou as novas resoluções continuem apoiando, e não atrapalhando, a missão da ICANN e o modelo de múltiplas partes interessadas de governança da Internet, bem como a Internet global. Serão realizadas discussões sobre as tendências de telecomunicações de TIC. Alguns dos tópicos em destaque talvez incluam inteligência artificial, com uma possível resolução da WTDC sobre IA, tributação de OTT e conectividade por satélite não geoestacionária. Também é possível que vejamos o surgimento de conceitos relacionados ao IP, como o IPv6+.

Por fim, a jornada para a WTDC exige que as organizações regionais de telecomunicações se preparem com vários meses de antecedência. As organizações regionais de telecomunicações, UIT, realizaram sua primeira e segunda reunião preparatório no T1 deste ano. Meus colegas da APAC e da LAC participaram nos encontros regionais preparatórios da APT e da CTEL, bem como em outros fóruns regionais de desenvolvimento. Os estados-membros na APT e CTEL estão considerando modificações na resolução 82 sobre a preservação e promoção de multilinguismo na Internet para uma sociedade da informação inclusiva, e a ICANN compartilhou nossas perspectivas sobre essas propostas.

É positivo ver a direção sendo escolhida para essas resoluções, de modo que reflitam os acontecimentos atuais nos IDNs e aceitação

universal, além dos esforços da ICANN e da comunidade da ICANN. Teremos uma pequena delegação em Baku. No ICANN84, teremos uma noção melhor sobre os tópicos principais para a WTDC-25. Vou parar por aqui, e ficarei feliz em responder perguntas.

VENI MARKOVSKI

Obrigado, Elizabeth. O mesmo de antes... e nós podemos colocar o próximo slide, que deve ser de perguntas também. Alguma mão levantada?

YVETTE GUIGNEAUX

Não, não temos nenhuma mão levantada, e não tenho perguntas no pod de perguntas e respostas. Vocês podem passar para o próximo slide.

VENI MARKOVSKI

Sim, por favor. Mas acho que o próximo slide tem apenas perguntas e uma discussão. Então, novamente... sim, obrigado. Nos avisem se tudo que foi dito está tão claro que vocês não têm dúvidas ou se nada foi claro e vocês não sabem como perguntar.

MAARTEN BOTTERMAN

Parece que foi incrivelmente compreensível, pelo que me disseram, Veni. Então, não fique em dúvida. Tudo ótimo.

VENI MARKOVSKI

Não, não, não... eu só... obrigado. Eu só queria saber, entende... porque nós tentamos... nós experimentamos este ano com formatos diferentes para perguntas e respostas durante as sessões, e perguntas e respostas após a sessão no encontro da ICANN. Desta vez, não teremos uma plenária de geopolítica no encontro da ICANN em Praga, daqui a duas semanas. Então, se vocês tiverem alguma pergunta, agora é a hora. Não vejo nenhuma pergunta, o que é incrível, e bom para nós... porque vamos ganhar tempo para quem quiser se dedicar a outros trabalhos. Muito obrigado, pessoal, pelos comentários no chat, obviamente. Vamos ver.

REBECCA MCGILLEY

Perdão, Veni, alguém acabou de fazer uma pergunta no pod de perguntas e respostas.

VENI MARKOVSKI

Ah, certo... Monica, vou perguntar: você ainda está com a mídia? E a pergunta de Monica Emeritus, vocês podem dar um exemplo de melhor e pior cenário para o resultado da WSIS?

Vamos responder essa. Não podemos prever o futuro, obviamente, e é muito perigoso tentar prever os piores cenários, mas esperamos que os estados-membros que vão negociar na WSIS+20 levem em conta todas as contribuições de todas as partes interessadas, o que inclui a ICANN e as demais partes da comunidade da ICANN. Que estão envolvidas de várias maneiras. Como vocês sabem... acho que tivemos um comentário no chat

sobre o TCCM. Também temos um grupo de discussão de membros de SOs/ACs que coordenamos de perto. Outras organizações... nós sabemos as posições delas. A Sociedade da Internet... certo, para citar algumas. E tenho certeza de que vou me esquecer de muitas outras.

Então, se os estados-membros levarem em conta nossas contribuições, esperamos que eles elaborem um documento final da WSIS+20 que será uma atualização da WSIS+10, usando algumas partes muito boas do texto sobre governança da Internet do Pacto Digital Global. E nós observamos isso até agora, nos últimos 19 anos, que os estados-membros da ONU conseguem produzir documentos atualizados e melhores no que diz respeito à governança da Internet. Também esperamos que o IGF seja mantido. Que o modelo de múltiplas partes interessadas, obviamente, seja apoiado. Esse é um dos resultados que desejamos. E que a função da comunidade técnica seja explicada ainda melhor, como já aconteceu antes. Como eu disse antes, nos documentos resultantes da Agenda de Túnis, e os que se seguiram.

Espero que isso responda à sua pergunta. Sim, ela disse “sim”, que eu espero que seja uma resposta para a pergunta. Não tenho certeza. Mas, obrigado. Obrigado, Monica. Sim. Mais alguma pergunta?

YVETTE GUIGNEAUX

Não vejo outras mãos levantadas. E não temos mais nada, não acho, no pod de perguntas e respostas. Ah, temos uma, sim. Temos

uma pergunta para a Elizabeth. Se quiser que eu leia em voz alta, posso fazer isso.

VENI MARKOVSKI

Claro, por favor.

YVETTE GUIGNEAUX

Certo, pergunta para a Elizabeth. Você mencionou propostas para um “Novo IP”, no que diz respeito à WTDC. Nos meses que antecederam a WTDC anterior, houve um número considerável de discussões e preocupações com relação à proposta de novo IP. Você está sugerindo que talvez vejamos algo parecido ou semelhante... perdão, você está sugerindo que talvez vejamos o ressurgimento de propostas semelhantes nos próximos meses?

ELIZABETH OLUOCH

Muito obrigada, Wim, pela sua pergunta. Existem novos conceitos relacionados ao IP que surgem de tempos em tempos. Um dos grupos de estudo em I2D no ano passado, por exemplo... tivemos uma discussão sobre o IPv6+, por exemplo, como uma experiência de prática recomendada em um país específico. E acho que tivemos alguns comentários, por exemplo, durante uma reunião desse grupo de estudo de que não existe esse conceito de IPv6+, como um padrão da IETF.

No entanto, nós observamos que alguns dos novos conceitos relacionados ao IP surgiram durante esse processo preparatório em algumas regiões. Então, sempre tentamos entender quais são

as metas e tentamos ajudar e fornecer informações sempre que vemos esses novos conceitos relacionados ao IP. Então, sim, é possível que isso surja, mas normalmente não como um novo IP. São algumas das ideias que estavam presentes em algumas das propostas iniciais. Mas teremos muitas outras discussões, não necessariamente sobre um novo IP. Espero que isso responda à sua pergunta.

VENI MARKOVSKI

Obrigado, Elizabeth. E temos outras perguntas?

YVETTE GUIGNEAUX

No momento, não temos mãos levantadas, mas não temos perguntas no pod de perguntas e respostas.

VENI MARKOVSKI

E obrigado pelo seu comentário... entraremos em contato. Fiz uma anotação sobre isso e vou compartilhar com meus colegas para que possamos enviar uma resposta. Isso é uma mão levantada?

ANNE AIKMAN-SCALESE

Sim, muito obrigada, Vinny. É a Anne. E, além disso, eu só queria ressaltar que, no chat, coloquei um link para o trabalho recente da Equipe de Acompanhamento de Governança da Internet do Conselho da GNSO. Sei que a SO/AC sobre a WSIS+20 já está ciente disso, mas é um link para esse mapeamento do trabalho recente da GNSO e que está em andamento no momento, que mapeia as

linhas de ação da WSIS+20. Então, espero que nossos líderes dessa equipe no Conselho consigam socializar essa questão um pouco em Praga, mas esse é o link para quem tiver interesse em saber como o trabalho da GNSO está correlacionado às linhas de ação da WSIS+20. Obrigada.

VENI MARKOVSKI

Sim, obrigado. É um documento muito útil, por sinal. Obrigado por colocar o link. Esses são os documentos que esperamos que cheguem aos estados-membros para que eles possam entender o trabalho gigantesco que está sendo realizado, que às vezes não está visível para eles, porque... estamos trabalhando nisso, e não somente nós, mas os membros da GNSO, os membros da ccNSO, o At-Large, o GAC, todo mundo, na verdade.

Todas as SOs/ACs estão trabalhando muito, e muitas vezes não sabemos que esse trabalho faz parte.. ou pode ser associado a uma das linhas de ação da WSIS. Então, é um bom lembrete e um esforço muito bom da GNSO... e eu sei que algumas pessoas estão participando ativamente nisso. Então, obrigada, de novo. Temos mais alguma mão levantada? Temos alguma mão levantada? Não temos perguntas no pod de perguntas e respostas.

YVETTE GUIGNEAUX

Não temos mãos levantadas no momento.

VENI MARKOVSKI

Ok. Bem, quero aproveitar para agradecer a todos por participarem. Sei que não é o melhor horário em muitas partes do mundo para este webinar. Teremos uma sessão liderada pela comunidade sobre a WSIS+20 no ICANN83, em Praga, então, por favor, compareçam, se estiverem presentes, ou ouçam à gravação depois. E lembrem-se de que a WSIS+20 é apenas uma das peças que estamos monitorando e com a qual interagimos. O acompanhamento de questões legislativas e regulatórias sobre o qual o Dimitris falou no início é outra parte importante dos nossos esforços, e criar e continuar firmando relações bilaterais com os países do mundo todo também está na nossa agenda.

Então, esperamos ver vocês em Praga. Boa viagem. E, se não tivermos mais perguntas de última hora, vou encerrar a chamada, e podemos continuar. Vejo vocês em Praga. Obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]